



Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária - MAARA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte - CPAMN
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01 - Cep 64.006-220 Teresina, PI
Fone: (086) 225-1141 - Fax: (086) 225-1142 - Telex: 862337

ISSN

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 59, fev./94, p.1-3

CAIAPÓ - CULTIVAR DE ARROZ DE SEQUEIRO DE CICLO MÉDIO PARA O PIAUÍ

José Almeida Pereira*
Gilson Jesus de A. Campelo*

A cultura do arroz de sequeiro exerce grande importância sócio-econômica para o Piauí, representando cerca de 94% da área cultivada com este cereal no Estado (273.389 ha) e 84% do total da produção (381.044 t), no ano de 1991, segundo a FIBGE. Sua produtividade, no entanto, é considerada muito baixa (1.240 kg/ha), devido, principalmente, à ocorrência de déficit hídrico durante as fases de desenvolvimento do arroz e ao uso de cultivares com características morfoagronômicas inadequadas para as condições agroecológicas do Estado.

Com o objetivo de identificar cultivares de arroz de sequeiro com elevado potencial de rendimento e boa resistência ao acamamento, além de qualidade comercial de grãos superior à das cultivares tradicionais, a EMBRAPA, através do Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte (CPAMN), vem desenvolvendo um projeto de melhoramento de arroz de sequeiro. Como resultado desse trabalho, foi lançada para o estado do Piauí a cultivar Caiapó.

Esta cultivar originou-se do cruzamento IRAT 13/Beira Campo//CNAx 104/Pérola, realizado pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), da EMBRAPA, tendo sido registrada no Banco Ativo de Germoplasma daquele Centro com a denominação de CNA 6187. Foi introduzida no Piauí no ano de 1989, através do Ensaio Comparativo Preliminar, de onde foi selecionada sucessivamente para os Ensaios Comparativos Avançados de 1990, 1991, 1992 e 1993, realizados nos municípios de Teresina, Angical do Piauí, Glibués e Uruçuí.

Na média de nove ensaios, a Caiapó produziu 2.573 kg/ha, e a testemunha Rio Paranaíba, 2.394 kg/ha (Tabela 1). Portanto, um rendimento relativo de 7% acima da testemunha.

*Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte, CPAMN. Caixa Postal 01, CEP 64.006-220 Teresina, PI.

CT/59, CPAMN, fev./94, p.2

TABELA 1. Rendimento médio de grãos (kg/ha) da cultivar Caiapó em relação à testemunha Rio Paranaíba, no estado do Piauí, no período de 1990-1993.

Cultivar	Angical do Piauí			Gilbués			Teresina	Uruçuí		Média da cultivar	Rend.Relat.(%) Rio Paranaíba
	1991	1992	1993	1991	1993	1993	1990	1991	1993		
Caiapó	3.651	2.461	1.817	2.883	2.240	2.266	2.838	1.660	3.342	2.573	107
Rio Paranaíba	2.476	2.642	2.021	2.023	2.452	2.312	3.265	1.813	2.546	2.394	100
Média do ambiente	2.509	2.222	1.772	2.066	2.148	2.075	2.727	1.831	2.401		

Nas condições do Piauí, a Caiapó alcança o florescimento em cerca de 90 dias depois da emergência, podendo ser colhida aos 120 dias. A altura de planta é considerada intermediária (120 cm), apresentando boa resistência ao acamamento. Os grãos são longos, de coloração amarelo-palha. O peso médio de 1.000 grãos é de 33,80 g (Tabela 2). No beneficiamento, os grãos da Caiapó apresentam um alto rendimento de inteiros e insignificante presença de centro branco. A dimensão dos grãos beneficiados qualifica a cultivar na classe longo (Tabela 3).

TABELA 2. Características agronômicas da cultivar Caiapó em relação à testemunha Rio Paranaíba, no estado do Piauí.

Cultivar	Floração (dia)	Altura (cm)	Acamamento* (1-9)	Peso de 1.000 grãos (g)
Caiapó	90	121	1	33,80
Rio Paranaíba	90	118	1	40,80

(*)-Escore variando de 1 (ausência de acamamento) a 9 (acamamento máximo).

CT/59, CPAMN, fev./94, p.3

TABELA 3. Características dos grãos da cultivar Caiapó em relação à testemunha Rio Paranaíba, no estado do Piauí.

Cultivar	Rend. de engenho (%)		Centro branco ¹ (0-5)	Dimensão de grãos (descascados)			Relação C/L	Classe de grãos
	Inteiros	total		Comp. (mm)	Larg. (mm)	Esp. (mm)		
Caiapó	60	66	0,4	6,87	2,40	1,96	2,86	Longo
Rio Paranaíba	56	62	0,6	7,29	2,57	1,99	2,83	Longo

(1) - Escore variando de 0 (grãos translúcidos) a 5 (grãos gessados).

A cultivar Caiapó é recomendada para cultivo em condições de sequeiro, utilizando-se uma densidade de 150 sementes/m² ou 80 sementes por metro linear, em linhas espaçadas de 40 cm. Quando houver necessidade de calagem, a mesma deve ser realizada aplicando-se duas toneladas de calcário dolomítico (PRNT 100%) por hectare. A adubação deve ser realizada de acordo com os resultados da análise do solo. Aplicar todo o fósforo e potássio em fundação. Com relação ao nitrogênio, recomenda-se a aplicação de 1/3 da dose em fundação e os 2/3 restantes na diferenciação dos primórdios florais (cerca de 50-55 dias depois da emergência).